

pe  
ok

# DESEMPENHO PRODUTIVO DE CABRITOS SEM RAÇA DEFINIDA (SRD) CRIADOS EM CAATINGA NÃO CERCADA<sup>1</sup>

TÂNIA MARIA LEAL<sup>2</sup>, JOSÉ DE CARVALHO REIS<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Parte da dissertação de MS do primeiro autor, UFRPE.

<sup>2</sup> Médica Veterinária, Pesquisadora EMBRAPA-Semi-Árido, Petrolina-PE. E-mail: tleal.@cpatsa.embrapa.br.

<sup>3</sup> Médico Veterinário, Professor do DZ/UFRPE, Recife-PE

**RESUMO:** A presente pesquisa foi desenvolvida numa fazenda particular em Petrolina-PE, no período de maio a novembro de 1995, e objetivou avaliar o efeito da suplementação alimentar de matrizes sem raça definida (SRD) sobre o desempenho produtivo dos cabritos criados em caatinga não cercada. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com três tratamentos (T1: pastagem nativa (PN); T2: PN + 25% de NDT e T3 PN + 50% de NDT) e 16 repetições cada. A suplementação alimentar foi a base de feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit) e raspa de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz.) fornecida a partir do primeiro dia pós-parto. Para os três tratamentos, os pesos médios observados para os cabritos, do nascimento aos 168 dias de idade, foram estatisticamente iguais ( $P > 0,05$ ). A taxa geral de mortalidade de crias aos 112 dias de idade foi de 20,41%. Não foi possível observar efeito dos tratamentos na taxa de sobrevivência das crias, uma vez que, as causas mais comuns de desaparecimento dos animais são roubos e predadores.

**PALAVRAS-CHAVES:** Caprinos, mortalidade de crias, pastagem nativa, peso de crias, raça nativa

## PRODUCTIVE PERFORMANCE OF SRD (NO DEFINED BREED) KIDS REARED IN A FENCELESS CAATINGA AREA

**ABSTRACT:** The study was carried out in a private farm in Petrolina county, State of Pernambuco, Brazil, between May and November/1995. It aimed to evaluate the effect of post-partum dietary supplementation on productive performance of SRD kids reared in a fenceless caatinga area. The experiment was designed as a completely randomized trial, with three treatments (T1: native pasture (NP); T2: PN + 25% of TDN; and T3: NP + 50% of TDN) and 16 replications. The dietary supplementation was based on cassava (*Manihot esculenta* Crantz.) chips and leucena hay (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit) provided from the first day post-partum. There was no significant effect ( $P > 0.05$ ) of supplementation on the mean weight during the whole 168 days period. The mean of mortality of the kids at the 112 days of age was of 20.41%. It was not possible to evaluate the effect of supplementation on the survival of kids because goats are reared in a fenceless area, and the main causes of disappearance of animals are robbery and predators.

**KEYWORDS:** Goat, kid mortality, kid weight, native breed, native pasture

### INTRODUÇÃO

A criação de caprinos nativos em áreas de caatinga não cercada é uma realidade presente na grande maioria das propriedades do semi-árido nordestino. A vegetação nativa, que é praticamente a única fonte de alimentação desses animais, não apresenta potencial forrageiro suficiente para atender às exigências nutricionais dos caprinos, principalmente na época seca, comprometendo, assim, o desenvolvimento corporal das matrizes e crias.

Os fatores que influenciam o peso dos cabritos ao nascer e ao desmame foram avaliados por FERNANDES et al. (1987). Os autores observaram que o peso médio ao nascer de 2,33 kg, foi influenciado pela raça do pai, tipo de nascimento e sexo da cria. O ano de nascimento, raça do pai, idade da mãe na cobertura influenciaram o peso ao desmame que foi, em média, de 10,03 kg. Cabritos sem raça definida (SRD) mantidos em pastagem de capim buffel pesaram 2,4 kg ao nascer e 9,3 kg aos 112 dias de idade (SOUSA et al., 1987).

A mortalidade neonatal (primeiras 72 horas de vida) de 12,6% e ao desmame (112 dias) de 37,0% observada por GUIMARÃES FILHO, SOARES e ALBUQUERQUE (1982) para cabritos SRD no semi-árido nordestino é considerada bastante elevada. A insuficiente produção leiteira das matrizes e a ação de animais predadores são os principais fatores responsáveis por esse elevado índice de mortalidade. Outros fatores como peso ao nascer, condição corporal da matriz na época do parto, sexo da cria e tipo de parto, contribuem, também, para reduzir a sobrevivência das crias (SIMPLÍCIO, 1981; 1982; GUIMARÃES FILHO, SOARES e ALBUQUERQUE, 1982).

A influência da suplementação alimentar da matriz sobre o desempenho de cabritos SRD tem sido tema de pesquisas. PRIMO et al. (1983) avaliaram o efeito da suplementação alimentar das matrizes durante a gestação e lactação e verificaram que a melhor taxa de sobrevivência e performance das crias foi alcançada quando a suplementação foi processada antes do parto. SILVA e SILVA (1987) verificaram que o fornecimento de suplementação alimentar a cabras SRD sob pastejo em vegetação nativa no semi-árido não afetou os ganhos de peso dos cabritos nas diferentes idades.

A suplementação alimentar das cabras em lactação durante o período seco pode ser uma alternativa viável para aumentar a taxa de sobrevivência e melhorar o desenvolvimento das crias. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar o efeito da suplementação alimentar de matrizes sem raça definida (SRD) sobre o desenvolvimento e a sobrevivência dos cabritos criados em caatinga não cercada.

#### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento, com duração de 168 dias, foi desenvolvido em uma propriedade particular, localizada em Petrolina-PE, onde a caprinocultura constitui a principal atividade, no período de maio a novembro/1995.

Foram utilizadas 48 cabras SRD recém-paridas. Os animais ao retornarem da caatinga no final da tarde, eram recolhidos ao aprisco onde recebiam a suplementação alimentar à base de feno de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit) e raspa de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz.) fornecida a partir do primeiro dia pós-parto. As crias permaneciam com as mães exceto durante o consumo da suplementação alimentar.

Os tratamentos empregados para as matrizes foram: T1: Pastagem nativa (PN); T2: PN mais suplementação alimentar que fornecia 25% das necessidades de nutrientes digestivos totais (NDT) e T3: PN mais suplementação alimentar que fornecia 50% das necessidades de NDT, com 16 repetições cada. Os cabritos foram pesados ao nascer e a cada 28 dias de idade e os dados experimentais analisados pelo SAS. As médias de peso vivo foram comparadas pelo teste GT2.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O peso médio dos cabritos, do nascimento aos 168 dias de idade, de acordo com os tratamentos e no geral são apresentados no Quadro 1.

O peso médio geral, ao nascer, de 2,12 kg, observado para os cabritos da presente pesquisa, está próximo daqueles relatados por SIMPLÍCIO et al. (1981), GUIMARÃES FILHO, SOARES e ALBUQUERQUE (1982) e SILVA e SILVA (1987) para animais de composição genética semelhante.

O peso médio aos 112 dias, idade recomendada para o desmame das crias, independente do tratamento, de 9,50 kg está próximo daqueles observados por FERNANDES et al. (1987) e SOUSA et al. (1987) em condições semelhantes de manejo.

Aos 168 dias de idade os pesos médios dos cabritos dos tratamentos T2 e T3, cujas mães receberam complementação alimentar, superaram os do T1 em 1,70 e 1,32 kg, respectivamente (Quadro 1). Esse maior desenvolvimento observado pode ser reflexo, de certa forma, de uma maior produção de leite das cabras.

O Quadro 2 mostra o número de cabras paridas, número de crias nascidas e a taxa de sobrevivência dessas crias até os 168 dias de idade, de acordo com os tratamentos.

Não foi possível observar efeito dos tratamentos sobre a taxa de sobrevivência das crias uma vez que, pelo fato dos animais serem criados em área de caatinga não cercada, as causas mais comuns de desaparecimento dos animais são roubos e predadores. O tratamento T2 apresentou a menor taxa de sobrevivência das crias (70,59%), possivelmente devido ao maior número de crias nascidas de partos múltiplos. Fato já observado por SIMPLÍCIO et al. (1981) e GUIMARÃES FILHO, SOARES e ALBUQUERQUE (1982).

#### CONCLUSÕES

Nas condições de realização da presente pesquisa, os resultados permitem concluir que é importante fazer a suplementação alimentar das cabras no pós-parto, quando criadas em condições de caatinga não cercada, uma vez que as condições nutricionais desses animais nesta fase determinam, de certa forma, um maior desenvolvimento corporal dos cabritos, havendo entretanto a necessidade de um estudo de Viabilidade econômica para a adoção dessa prática.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERNANDES, A. A. O.; FIGUEIREDO, E. A. P.; MACHADO, F. H. F. et al. Growth and mortality of meat type kids under extensive management in northeast Brazil. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GOATS, 4, 1987, Brasília. *Proceedings...* Brasília: EMBRAPA-DDT, 1987, v.2, p.1328.
2. GUIMARÃES FILHO, C.; SOARES, J. G. G.; ALBUQUERQUE, S. G. de *Desempenho de caprinos nativos criados extensivamente em área de caatinga não cercada*. Petrolina: EMBRAPA-CPATSA, 1982. 24 p. (EMBRAPA-CPATSA. Boletim de Pesquisa, 17).

3. PRIMO, G.; SIMPLÍCIO, A.A.; CAMPELLO, E. do C. B. et al. Influência da suplementação alimentar durante à gestação e lactação no desempenho de cabras e cabritos sem raça definida (SRD). In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 20., 1983, Pelotas. *Anais...* Pelotas: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1983, p.152.
4. SILVA, A. G. S.; SILVA, H. M. Suplementação alimentar durante a estação seca e desempenho de caprinos nativos do semi-árido do Nordeste brasileiro. *Arq. Bras. Med. Vet. Zoot.*, Belo Horizonte, v.39, n.4, p.611-622, 1987.
5. SIMPLÍCIO, A. A.; FIGUEIREDO, E. A. P. de; RIERA, G. S. et al. *Comportamento produtivo de caprinos sem raça definida (SRD) submetidos ao manejo tradicional de exploração*. Sobral: EMBRAPA-CNPC, 1981. 5p. (EMBRAPA-CNPC. Pesquisa em andamento, 5).
6. SOUSA, W. H.; RODRIGUES, A.; FIGUEIREDO, E. A. P. et al. Prewaning growth of German Alpine, Anglo Nubian and SRD kids under semi-intensive grazing. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON GOATS, 4, 1987, Brasília. *Proceedings...* Brasília: EMBRAPA-DDT, 1987, v.2, p.1316.

QUADRO 1. Peso médio das crias de cabras SRD, criadas em Caatinga não cercada, em Petrolina-PE, do nascimento aos 168 dias de idade, de acordo com os tratamentos e no geral

Variáveis	Tratamentos			Geral
	T1	T2	T3	
PN	2,16 <sup>a</sup>	2,13 <sup>a</sup>	2,07 <sup>a</sup>	2,12
P28	4,68 <sup>a</sup>	4,91 <sup>a</sup>	4,52 <sup>a</sup>	4,70
P56	6,37 <sup>a</sup>	7,30 <sup>a</sup>	6,35 <sup>a</sup>	6,67
P84	7,32 <sup>a</sup>	8,94 <sup>a</sup>	7,81 <sup>a</sup>	8,02
P112	8,62 <sup>a</sup>	10,58 <sup>a</sup>	9,29 <sup>a</sup>	9,50
P140	9,83 <sup>a</sup>	11,43 <sup>a</sup>	10,86 <sup>a</sup>	10,71
P168	10,93 <sup>a</sup>	12,63 <sup>a</sup>	12,25 <sup>a</sup>	11,94

Tratamento T1: sem complementação alimentar (controle); Tratamento T2: complementação alimentar de 25% de NDT; Tratamento T3: complementação alimentar de 50% de NDT.

<sup>a</sup> Valores seguidos de letras iguais, na mesma linha, não diferem entre si ( $P > 0,05$ ) pelo teste GT2.

QUADRO 2. Número de cabras SRD paridas (NCP), criadas em Caatinga não cercada, em Petrolina-PE, número de crias nascidas (NCN) e taxa de sobrevivência dos cabritos aos 28, 56, 84, 112, 140 e 168 dias de idade, de acordo com os tratamentos

Tratamentos	NCP	NCN	SOBREVIVÊNCIA					
			Aos 28 dias	Aos 56 dias	Aos 84 dias	Aos 112 dias	Aos 140 dias	Aos 168 dias
T1	14	14	13(92,86)	12(85,71)	12(85,71)	11(78,57)	11(78,57)	11(78,57)
T2	16	17	15(88,23)	13(76,47)	12(70,59)	12(70,59)	12(70,59)	12(70,59)
T3	16	18	16(88,89)	16(88,89)	16(88,89)	16(88,89)	16(88,89)	16(88,89)
TOTAL	46	49	44(89,79)	41(83,67)	40(81,63)	39(79,59)	39(79,59)	39(79,59)

Os valores entre parênteses representam a sobrevivência em termos percentuais em relação ao NCN da mesma linha.